



O Manguinho

NÚMERO 45 - 30 DE JUNHO DE 2022

INFORMATIVO SEMANAL DA COMUNIDADE DE PRÁTICAS INTERSETORIAL MANGUINHOS | SAÚDE, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL E CULTURA

Comunicação e vigilância popular em saúde



Nesta semana convidamos o professor Felipe Bagatoli Silveira Arjona, a fazer uma breve balanço do trabalho que O Manguinho vem executando até agora. Mais especificamente, a gente pediu que essas observações fossem feitas levando em conta o tema da vigilância popular em saúde. Felipe Bagatoli é geógrafo, mestre e doutor pela PUC Rio e trabalha no Laboratório de Educação Profissional em Vigilância em Saúde na Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Fiocruz. Fique agora com o que ele nos escreveu.

Vigilância popular em saúde e participação.

“Olhar o jornal “O Manguinho” como uma ferramenta para realização de uma Vigilância Popular em Saúde para o território de Manguinhos é um caminho de aprendizado

e percepção da potência da comunicação comunitária para transformação social. O jornal trouxe ao longo de suas edições o debate da saúde através dos moradores e trabalhadores que vivem cotidianamente com a nossa realidade local. Este veículo de comunicação popular constrói a informação através dos verdadeiros protagonistas da nossa história, ou seja, quem vive Manguinhos. Nas edições onde debatemos os resultados da III Conferência Livre de Saúde em Manguinhos, há uma preocupação de todos os envolvidos em abordar o tema da vigilância popular dos serviços públicos, numa perspectiva de “o que fazer” e “como fazer” para enfrentar todas as formas de violência no território. “O Manguinho” produziu informações e reflexões pondo em diálogo o conhecimento popular e

o conhecimento científico, a partir da interação entre moradores de Manguinhos, trabalhadores da Fiocruz e de outros serviços públicos do território. Entendendo que cada sujeito, morador ou trabalhador, tem dentro de si as duas formas de conhecimento citadas. Nesta perspectiva, uma edição do jornal trouxe uma importante reflexão: Como pensar ciência em Manguinhos olhando de dentro? É neste ponto que insiro a necessidade de se pensar a Vigilância Popular em Saúde para o território de Manguinhos, que envolva a participação social nas diversas esferas dos serviços públicos. Essa mobilização é fundamental para o desenvolvimento de ações de vigilância popular, prevenção e promoção da saúde. Nisso, o papel deste veículo de comunicação ganha importância para fortalecer a verdadeira realização da política pública no território, não aquela realizada a cada ano de eleição ou de políticas clientelistas que visam “maquiar” nossos problemas sociais. Assim, O Manguinho contribui para fortalecer politicamente o povo que sofre os efeitos com as diversas violências que produzem vulnerabilidades em nosso território. Favorecendo o diálogo sobre problemas do território, a gestão participativa nos serviços públicos e ações comunitárias exerce um papel fundamental para o direito à vida. A pandemia da COVID-19 trouxe novos e grandes desafios sociais e sanitários para as populações que vivem em favelas e periferias urbanas. Além

disso, grupos e coletivos tiveram e ainda têm papel fundamental no enfrentamento desta pandemia. O Manguinho em uma edição onde alertou para o surgimento de uma nova variante Omicron, debateu, a partir de uma demanda de moradores de Manguinhos que participam do grupo de WhatsApp, que funciona como canal de comunicação e produção desse informativo, a diferenciação dos sintomas desta variante com outras doenças que aparecem nas favelas, como exemplo a tuberculose. Este papel de informar e agir parte da premissa da informação enquanto conhecimento e não apenas como relato dos fatos. Com a produção de um conhecimento “do” e “para o” território de Manguinhos é que os leitores ao acessar esta edição do jornal puderam refletir sobre seus sintomas para saber como procurar os serviços públicos de saúde. A Clínica da Família Victor Valla tem em seu nome uma feliz homenagem a alguém que olhou para este território para pensar em como agir, propondo ouvidorias coletivas para escutar e dar visibilidade à voz do povo. O que li em “O Manguinho” me remete a esta experiência e como podemos com esse informativo construir ações para realização de uma Vigilância Popular em Saúde para o território de Manguinhos.”

Você também pode nos enviar os seus comentários sobre O Manguinho. Para fazer isso, entre em nosso grupo de WhatsApp Intersetorial Manguinhos [clicando aqui](#).



Comunidade de Práticas Intersetorial Manguinhos [clique aqui para fazer parte](#).

Acesse todas edições do O Manguinho [clicando aqui](#).



Clique nessa imagem para ler mais sobre experiências de Vigilância Popular da Saúde selecionadas pelo Participatório em Saúde e Ecologia dos Saberes.

Este informativo é financiado com recursos públicos:
FIOCRUZ e Emenda Parlamentar Nº 202041600014

Rádio Povo: para escutar O Manguinho [clique aqui](#).

Projeto:
Desenvolvimento de Tecnologias Sociais para o Enfrentamento à Violência(s) em Territórios Vulnerabilizados